

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SISTEMA JUDICIÁRIO

Ana Alice Gouveia OLIVEIRA (Unileste); Kamyle Stefany Araújo OLIVEIRA (Unileste); Ana Luiza ARAÚJO (Unileste); Erieli Alves FERNANDES (Unileste); Millene Pereira Matos SILVA (Unileste); Angelica Barroso BASTOS (Unileste)

Introdução: O Projeto Integrador sobre “Inteligência Artificial no Judiciário” propõe discussões sobre como esse mecanismo pode contribuir para o sistema de justiça brasileiro, bem como os desafios e riscos que esse recurso pode trazer. Sendo assim, o estudo desse programa é de extrema importância, visto que ele está cada dia mais presente no Direito brasileiro. Vale ressaltar que atualmente, cerca de metade dos tribunais brasileiros já utilizam algum tipo de Inteligência Artificial (IA) em seus processos. Dessa forma, através de referências bibliográficas os alunos estão entendendo e discutindo sobre a importância dessa ferramenta e como ela impacta no curso de Direito.

Objetivo: O presente trabalho, busca refletir sobre como a Inteligência Artificial está impactando no Sistema Judiciário do país e de quais maneiras ela pode ser utilizada para agilizar os processos que transitam na justiça brasileira. Pretende-se também entender quais as consequências que a informatização do judiciário provoca.

Metodologia: Para a realização do projeto, o grupo adotou uma abordagem bibliográfica, mediante leitura crítica de artigos científicos selecionados pelos estudantes e por textos indicados pelos professores. Além disso, estão ocorrendo encontros para os integrantes possuírem a oportunidade de discutir e expor os pontos de vista e tópicos relevantes identificados por eles. Isso proporciona aos discentes um maior agregado de conhecimentos pois, cada aluno contribui de maneira ativa sobre as percepções proporcionadas pelas leituras.

Resultados: Aprofundou-se os conhecimentos sobre a maneira como a Inteligência Artificial está sendo aplicada no Direito, como foco no Sistema Judiciário. Constatou que a IA já é utilizada de maneira significativa pelos tribunais brasileiros e que o seu uso tem se expandido nos últimos anos. Constatou-se, por exemplo, que já existem tecnologias que identificam e agrupam os processos disponíveis no acervo do tribunal, que tratam sobre um mesmo assunto.

Conclusão: A Inteligência Artificial chegou de forma permanente no Judiciário e o seu uso tende a se expandir nos próximos anos. Por ser uma tecnologia nova, não é possível identificar todos os impactos que sua utilização pode trazer, mas pretende-se entender e desenvolver pensamento crítico sobre o assunto.

Palavras-chave: Artificial. Inteligência. Judiciário.